Identificação e Caracterização dos Lugares de Memória Institucionais das Universidades Federais Brasileiras

Fernanda Parolo de Mattos Nogueira 1[https://orcid.org/0000-0002-4318-8694] Luciana de Souza Gracioso 2([https://orcid.org/[0000-0002-6320-4946](http://orcid.org/0000-0002-6320-4946)]

1 Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.

fernandap.m.nogueira@gmail.com

2 Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.  
lugracioso@yahoo.com.br

**Resumen.** O estudo discorreu acerca dos “lugares de memória” no contexto universitário brasileiro, configurados como importantes agentes de organização do conhecimento. Salvaguardam a memória institucional atuando na produção, preservação, transmissão e reprodução de cultura. Espaços de memória e geração de conhecimento, os Arquivos, Bibliotecas, Museus, Centros de memória, Centros de Documentação e espaços afins atuam como produtores e colaboradores nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, intensificando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da universidade. Neste contexto apresenta-se a questão de investigação: Como as instituições de ensino superior brasileiras têm nomeado e organizado seus “Lugares de Memória” institucionais? Os objetivos deste trabalho foram: 1) identificar e descrever os “Lugares de memória” institucionalizados nas Universidades Federais Brasileiras; 2) Diagnosticar na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), localizada na cidade de São Carlos, São Paulo, Brasil, como se estruturam os “Lugares de Memória” nesta instituição. Metodologicamente para atender ao objetivo 1) foi desenvolvida pesquisa exploratória com base em levantamento documental junto aos sites institucionais de 20 Universidade Públicas Brasileiras, da região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), que concentram o maior índice de produção científica nacional. Para atingir o objetivo 2) foi desenvolvido estudo de caso parcial, junto a UFSCar, considerando que a universidade localiza-se na cidade com maior índice de doutores por habitantes, no país. Cabe a ressalva de que existem muitos espaços de memórias “invisíveis” neste instituição (isto é: bibliotecas particulares de professores, coleções especiais alocadas em laboratórios, dentre outros) e que não foram objeto desta investigação neste momento. A realização da pesquisa intenta, complementarmente, oferecer subsídios à Universidade (UFSCar), a partir de experiências desenvolvidas em outras instituições sobre a salvaguarda de sua memória e como isso pode contribuir para o fortalecimento de uma universidade mais coesa e inovadora. A partir dos resultados alcançados foi possível reconhecer que as universidades da região sudeste possuem espaços físicos para a guarda e tratamento de documentos e de preservação de sua memória, mas que precisam fortalecer suas ações e expandir seus espaços dentro e fora da universidade (as 20 universidades possuem ao todo 170 lugares de memória, concentradas em sua maior parte no estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro). Pensar a memória suscita repensar as formas de salvaguardá-la e nesse sentido, no que condiz ao estudo de caso na UFSCar, entende-se que essa universidade não apresenta muitos lugares destinados à memória e organização do conhecimento (possui ao todo 09 lugares de memória), no entanto apresenta esforços no sentido de criar e manter esses espaços e políticas de proteção e organização, como é o caso da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA), criada pela UFSCar em 2017, e ainda em estruturação, que trabalhará com os documentos, espaços e aspectos referentes à memória da instituição. Acredita-se que é uma tendência atual a preocupação com a organização do conhecimento vinculada a memória, pois as instituições estão percebendo a importância de saber sua trajetória, de entender seus caminhos, de melhor guiar suas decisões e de prever o seu futuro.

**Palabras clave**: memória institucional; ciência da informação; lugares de memória; universidades federais brasileiras.

**Abstract.** The study discussed the "places of memory" in the Brazilian university context, configured as important agents of knowledge organization. They safeguard institutional memory by acting in the production, preservation, transmission and reproduction of culture. Memory spaces and knowledge generation, Archives, Libraries, Museums, Memory centers, Documentation Centers and related spaces act as producers and collaborators in research, teaching and extension activities, intensifying the scientific, technological and cultural development of the university. In this context the research question is presented: How have Brazilian higher education institutions named and organized their institutional "Memory Places"? The objectives of this study were: 1) to identify and describe the institutionalized "Memory Places" in Brazilian Federal Universities; 2) Diagnose at the Federal University of São Carlos (UFSCar), located in the city of São Carlos, São Paulo, Brazil, how the "Places of Memory" are structured in this institution. Methodologically in order to meet objective 1), an exploratory research was developed based on a documentary survey of the institutional sites of 20 Brazilian Public University, in the Southeastern region (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro and São Paulo), which concentrate the highest index national scientific production. To achieve objective 2) a partial case study was developed, together with UFSCar, considering that the university is located in the city with the highest number of doctors per inhabitant in the country. It is worth mentioning that there are many "invisible" memory spaces in this institution (that is, private libraries of teachers, special collections allocated in laboratories, among others) that were not the object of this investigation at this time. The accomplishment of the research tries, complementarily, to offer subsidies to the University (UFSCar), from experiences developed in other institutions on the safeguard of its memory and how this can contribute to the strengthening of a more cohesive and innovative university. From the results obtained it was possible to recognize that the universities of the Southeast region have physical spaces for the preservation and preservation of their memory, but they need to strengthen their actions and expand their spaces inside and outside the university (the 20 universities have 170 places of memory, mostly concentrated in the state of Minas Gerais and Rio de Janeiro). Thinking about memory raises the question of how to safeguard it, and in this sense, as regards the case study at UFSCar, it is understood that this university does not present many places destined to the memory and organization of knowledge (it has altogether 9 places of memory ), however, it makes efforts to create and maintain such spaces and policies for protection and organization, as is the case of the Multidisciplinary Memory and Historical Archives Unit (UMMA), created by UFSCar in 2017, and also in structuring, which will work with the documents, spaces and aspects related to the memory of the institution. It is believed that it is a current tendency to concern with the organization of knowledge linked to memory, since institutions are realizing the importance of knowing their trajectory, understanding their ways, better guiding their decisions and predicting their future.

**Keywords:** institutional memory; information Science; places of memory; universities.

**Referencias**

Araújo, C. A. A. (2010). Ciência da Informação como campo integrador para as áreas de Bib lioteconomia, Arquivologia e Museologia. *Informação & Informação*, *15* (1), 173-189.

Maranon, E.I.M. (2010). *Memória:**um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus*. São Carlos: Compacta.

Saracevic, T. (2008). Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em ciência da informação*, *1* (1).

Smit, J. (1999). Archivología, biblioteconomía y museología: semejanzas y diferencias. *Cien cias de la Información*, *30* (3), 3-10.

Thiesen, I. (2009). Museus, arquivos e bibliotecas entre lugares de memória e espaço de pro dução de conhecimento. *In: MAST Colloquia*, *11*, 61.